



Área 2. História Econômica e Economia Brasileira

2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo

2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira

2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil

2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento

2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil

2.6 Desenvolvimento e a Questão regional

2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil

2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil

2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira

2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo

IMPERIALISMO FINANCEIRO E DOMINAÇÃO INFORMAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A DIPLOMACIA DO DÓLAR NO CARIBE E O ATUAL DOMÍNIO FINANCEIRO NORTE-AMERICANO

Caroline Yukari Miaguti (Mestranda UFPR)

Neste trabalho pretendemos demonstrar que o imperialismo americano, que surgiu no início do século XX, no Caribe e na América Central, se assemelha a forma de dominação dos Estados Unidos após o colapso de Bretton Woods. Temos aqui como foco a diplomacia do dólar, e a relação explícita entre os interesses de Washington e Wall Street – especialmente no governo Taft – muito semelhante à que se verifica a partir da década de 1970. A hipótese aqui adotada é que a postura unilateral dos Estados Unidos, primeiramente frente ao Caribe e América Central, e anos mais tarde frente ao resto do mundo, foram a expressão do imperialismo americano consolidado a partir dos interesses de uma elite financeira.

O IMPACTO DOS SALÁRIOS NA INFLAÇÃO DE SERVIÇOS NO BRASIL: PRESSÃO DE DEMANDA OU DE CUSTOS?

Laura Carvalho (FEA – USP) e Luiz Felipe Giovannetti (EESP-FGV)

Os preços dos serviços cresceram de forma acelerada no Brasil na última década, ao mesmo tempo em que se observou um aumento sustentado dos salários reais e queda no desemprego. Este artigo busca identificar os principais determinantes da inflação de serviços no período, com ênfase no papel que o crescimento dos salários exerceu tanto via custos, quanto pelo aumento da demanda por serviços. Os resultados econométricos do estudo parecem sugerir que as pressões de custo e o conflito distributivo foram preponderantes na explicação do comportamento da inflação de serviços no Brasil entre 2005 e 2013.